

# PESOS DE FRANGOS DE CRESCIMENTO LENTO EM UMA GRANJA EM ABADIÂNIA – GO

## WEIGHTS OF SLOW-GROWING CHICKENS ON A FARM IN ABADIÂNIA - GO

Marcos Daniel Machado Cardoso<sup>1</sup>, Saulo Veríssimo<sup>2</sup>, Mônica Maria de Almeida Brainer<sup>3</sup>, Flávia Oliveira Abrão Pessoa<sup>4</sup>, Paulo Ricardo de Sá da Costa Leite<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Zootecnia, IF Goiano – Campus Ceres, marcos.daniel5005.md@gmail.com.

<sup>2</sup>Médico Veterinário e Mestre em Produção Animal, sauloonline@hotmail.com.

<sup>3</sup>Doutora em Zootecnia, Professora Efetiva do IF Goiano – Campus Ceres, monica.brainer@ifgoiano.edu.br.

<sup>4</sup>Doutora em Zootecnia, Professora Efetiva do IF Goiano – Campus Ceres, flavia.abrao@ifgoiano.edu.br.

<sup>5</sup>Doutor em Ciência Animal, Professor Efetivo do IF Goiano – Campus São Luís, pauloricardoleite@hotmail.com.

**Resumo:** O sistema de produção de frango caipira é baseado na criação de aves comerciais para produção de carne, utilizando linhagens de crescimento lento em sistema semiextensivo. No entanto, a literatura apresenta poucas informações sobre a produção de frangos tipo caipira. O objetivo desta pesquisa foi levantar dados sobre médias de peso inicial, ganho de peso diário e peso aos 14, 21, 35, 63 e 70 dias de frangos pescoço pelado da linhagem Label Rouge®, produzidos em uma granja no município de Abadiânia, e comparar o histórico de produção com o guia de manejo da linhagem. Foram analisados 56 lotes produzidos entre janeiro de 2018 e junho de 2024, com peso inicial variando de 38,11 a 39,78 gramas. Aos 70 dias, 62,50% dos lotes atingiram a meta de peso indicada no guia de manejo, enquanto 37,50% não alcançaram o padrão recomendado. Em relação ao ganho de peso diário (GPD), embora o manual não defina essa variável, os lotes avaliados apresentaram variações de 30,61 a 35,85 gramas/ave aos 70 dias. Os resultados mostraram que, apesar do bom padrão genético das aves, elas podem atingir pesos superiores ou inferiores ao recomendado, devido às diferentes condições de manejo em cada propriedade.

**Palavras-chaves:** Desempenho. Frango Caipira. Pescoço Pelado.

**Abstract:** The free-range chicken production system is based on raising commercial birds for meat production, using slow-growing strains in a semi-extensive system. However, the literature provides limited information on the production of free-range type chickens. The aim of this research was to gather data on average initial weight, daily weight gain, and weight at 14, 21, 35, 63, and 70 days for Naked Neck chickens of the Label Rouge® lineage, produced on a farm in the municipality of Abadiânia, and to compare the production history with the lineage's management guide. Fifty-six batches produced between January 2018 and June 2024 were analyzed, with initial weights ranging from 38.11 to 39.78 grams. At 70 days, 62.50% of the batches reached the weight target set in the management guide, while 37.50% did not meet the recommended weight standard. Regarding daily weight gain (DWG), although this variable is not specified in the manual, the evaluated batches showed variations from 30.61 to 35.85 grams/bird at 70 days. The results indicated that, despite the good genetic standard of the birds, they can reach weights above or below the recommended levels, due to the different management conditions found on each farm.

**Keywords:** Performance. Free-Range Chicken. Naked Neck.

Recebido: 12/2024, Publicado: 06/2025 - ISSN: 2358-260X - DOI: 10.37951/2358-260X.2025v13i1.7792

## INTRODUÇÃO

A produção de aves caipiras é um segmento promissor da avicultura, sendo considerada uma alternativa que agrega valor ao produto, além disso, a atividade pode ser desenvolvida tanto por pequenos quanto por médios produtores, havendo também interesse pela produção em escala comercial (Delgado e Bergamasco, 2017).

Entre as empresas brasileiras que produzem e distribuem pintos de um dia, sendo estas aves de linhagens de crescimento lento, destacam-se a Avifran (2024) e a Globoaves (2024). Essas empresas oferecem, entre outras, a linhagem comercial Label Rouge®, também conhecida como frango "pescoço pelado".

De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Brasil, 2020), o sistema de produção de frango caipira é caracterizado pela criação de aves comerciais destinadas à produção de carne, por meio

de linhagens de crescimento lento, em sistema semiextensivo, com acesso a piquetes e que não recebam, via ração, melhoradores de desempenho e anticoccidianos de forma profilática.

A linhagem Label Rouge foi originada pelo cruzamento de raças rústicas realizado pelo Instituto de Seleção Agrícola (ISA) da França, e o termo Label Rouge, que significa "selo vermelho", foi criado para assegurar um produto de alta qualidade, tanto no sabor quanto nas condições de produção, processamento e comercialização (Avifran, 2024). No Brasil, Label Rouge denomina tanto um sistema de criação de aves ao ar livre quanto a linhagem comercial de aves de origem francesa, de crescimento lento (Souza e Cerdan, 2012).

O frango caipira Pescoço Pelado (Label Rouge) é uma linhagem desprovida de penas na região do pescoço (Takahashi, 2003). Deste modo, essas aves são mais adaptadas ao clima quente, pois a redução de plumas no

pescoço contribui para maior perda de calor (Zanusso e Dionello, 2003).

Para garantir a eficiência e lucratividade da produção de frangos de corte, é fundamental monitorar indicadores de desempenho, como o peso corporal, a taxa de crescimento e a conversão alimentar (Fontana et al., 2017).

No entanto, conforme apontado por Figueiredo, Avila e Saatkamp (2015), ainda são escassos os dados na literatura sobre a produção de frangos caipiras. Dessa forma, é necessário realizar levantamentos e registrar informações dos lotes para estimar a produtividade e avaliar o desempenho econômico da atividade (Macêdo, 2020).

A obtenção do peso médio dos lotes de frangos caipiras, por exemplo, permite compará-lo com os padrões de peso estabelecidos para cada linhagem, facilitando o acompanhamento do desenvolvimento das aves (Oliveira et al., 2020).

Nesse contexto, objetivou-se realizar levantamentos de dados sobre o peso médio de frangos de crescimento lento da linhagem Label Rouge® provenientes de lotes criados em uma granja avícola no município de Abadiânia-GO e comparar o histórico de produção com o manual da linhagem.

## MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi baseada na coleta de dados provenientes de lotes de frangos de crescimento lento da empresa Produtos Alimentícios Dona Gê, localizada em Abadiânia-GO. A empresa possui como principal produto o frango caipira criado ao ar livre com alimentação exclusivamente vegetal e sem a utilização de antibióticos e melhoradores de desempenho, vendido tanto como frango inteiro congelado quanto em cortes tradicionais.

Neste estudo foram considerados lotes produzidos de janeiro de 2018 a junho de 2024, sendo: 8 lotes no ano 2018; 10 lotes no ano de 2019; 8 lotes no ano de 2020; 9 lotes em 2021; 8 lotes em 2022; 9 lotes em 2023 e 4 lotes em 2024 no qual foram analisadas as

seguintes variáveis: peso médio ao primeiro dia, peso médio e média de ganho de peso diário referente à idade de 14, 21, 35, 63 e 70 dias dos frangos da linhagem comercial Label Rouge®.

Os lotes produzidos entre os anos de 2018 a 2023 foram referentes ao ciclo de produção compreendidos entre os meses de janeiro a dezembro conforme os anos correspondentes, já os lotes produzidos no ano de 2024 foram referentes ao ciclo do mês de janeiro a junho.

Os dados foram tabulados e organizados em planilhas e analisados de forma descritiva em gráficos comparativos entre os resultados obtidos com o manual de manejo da linha colonial Globoaves (2015) e guia de manejo Globoaves (2023) para verificar se a granja atingiu as metas de desempenho.

O histórico de produção compreendido entre o ano de 2018 a 2022 foi realizado o comparativo com o manual de manejo da linha colonial (Globoaves, 2015), já a produção referente ao ano de 2023 e 2024 foi realizado o comparativo com o manual de manejo da linha caipira (Globoaves, 2023). É importante ressaltar que os resultados apresentados no manual foram obtidos em condições experimentais e testes realizados a campo, deste modo, é possível observar mudanças de padrões de peso entre os manuais principalmente em virtude do constante melhoramento genético das aves.

Na granja as aves são adquiridas com um dia de vida provenientes de incubatórios comerciais sendo lotes mistos, ou seja, são alojados em um mesmo galpão pintainhos machos e fêmeas, no qual a linhagem trabalhada é Label Rouge®.

A partir do recebimento das aves e semanalmente é realizada a pesagem de 1% do lote para estimar o peso médio. As pesagens ocorrem por amostragem em quatro pontos diferentes do galpão, sendo que de acordo com a rotina da empresa, aproximadamente 120 aves constituem a amostragem do lote.

A granja possui quatro galpões, sendo que o (galpão 1) possui a seguinte dimensão: 70 metros de comprimento por 7 metros de largura totalizando 490 m<sup>2</sup>,

o galpão 2 possui 50 metros de comprimento por 7 metros de largura totalizando 350 m<sup>2</sup>, o (galpão 3) possui 40 metros de comprimento por 7 metros de largura totalizando 280 m<sup>2</sup> e o (galpão 4) possui 75 metros de comprimento por 12 metros de largura totalizando 900 m<sup>2</sup>.

A empresa trabalha com densidade de alojamento de 7 aves por m<sup>2</sup> dentro dos galpões, ou seja, o (galpão 1) possui capacidade para alojar 3.430 aves, o (galpão 2) possui capacidade para alojar até 2.450 frangos, o (galpão 3) possui capacidade para alojar 1.960 aves e o (galpão 4) foi construído com capacidade para alojar até 6.300 aves. Para a área externa de piquetes utiliza-se 0,5 m<sup>2</sup> por ave alojada.

Os galpões são localizados no sentido Leste-Oeste e possuem muretas laterais de alvenaria com altura de 50 cm, sendo a cobertura composta por telhas de amianto e o piso feito de concreto recoberto por palha de arroz. Além disso, possui cortinas internas e externas de polietileno com acionamento manual.

Para controle de temperatura no interior dos galpões a granja conta com o auxílio de ventiladores do tipo axial convencional. No qual apenas o (galpão 4) possui sistema de nebulização.

Os bebedouros utilizados na granja são do tipo nipple e comedouros de pratos automáticos, deste modo, as aves recebem durante todo o ciclo de produção, ração e água sem restrições. A ração é a principal fonte de alimentação dessas aves, não sendo ofertado hortaliças ou frutas, com exceção do pastejo de capim braquiarião, a partir dos 30 dias de vida até o abate.

A fabricação da ração dos frangos ocorre na própria unidade produtiva, qual o proprietário realiza a compra a granel de milho e soja e posteriormente realiza a adição de núcleo conforme as fases de produção, sendo divididas em fase inicial (1 - 28 dias de idade), crescimento (29 até 56 dias de idade) e engorda (57 até 70 dias de idade). Para a formulação das rações as exigências nutricionais são baseadas conforme estabelecido por (Rostagno et al., 2017).

A empresa atualmente abastece diversas localidades, incluindo Goiânia, Anápolis, Pirenópolis, Brasília e pequenas cidades ao redor de Abadiânia. Os produtos processados no abatedouro da unidade são distribuídos em açougues, supermercados, lojas de conveniência, feiras, entre outros estabelecimentos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao observar o histórico da produção na granja a média de peso corporal de pintos de um dia da linhagem Label Rouge também conhecidos como aves de pescoço pelado variou entre 38,11 a 39,78 gramas (tabela 1).

O guia de manejo da linhagem não traz um peso ideal ao primeiro dia de idade, mas é sabido que a variação de peso inicial é dependente da idade da matriz o que reflete no peso do ovo, pois de acordo com Moreno (2019) ovos provenientes de matrizes mais velhas tendem a resultar em pintos com maior peso após a eclosão. Em contrapartida, ovos produzidos por matrizes mais novas geralmente resultam em pintos de menor peso inicial.

**Tabela 1:** Médias de peso corporal de pintos de um dia da linhagem comercial Label Rouge®, provenientes de lotes do período de 2018 a 2024.

Ano	Média (peso corporal) (g)	Moda	Mediana	Amplitude	Desvio Padrão
2018	38,87	40,00	39,50	9	2,47
2019	39,60	40,00	40,00	7	1,80
2020	38,13	39,00	38,50	4	1,27
2021	38,11	39,00	38,00	4	1,20
2022	38,50	37,00	38,50	7	2,12
2023	39,78	39,00	39,00	8	2,15
2024	39,25	39,00	39,00	1	0,43

Veloso *et al.* (2015) ao avaliarem o crescimento de genótipos de frangos tipo caipira (Caboclo, Carijó, Colorpak, Gigante Negro, Pesadão Vermelho, Pescoço Pelado e Tricolor) observaram que o peso inicial variou entre 33,55 a 41,33 gramas, dentro do intervalo de peso

encontrado para os lotes avaliados no período de 2018 a 2024 na presente pesquisa.

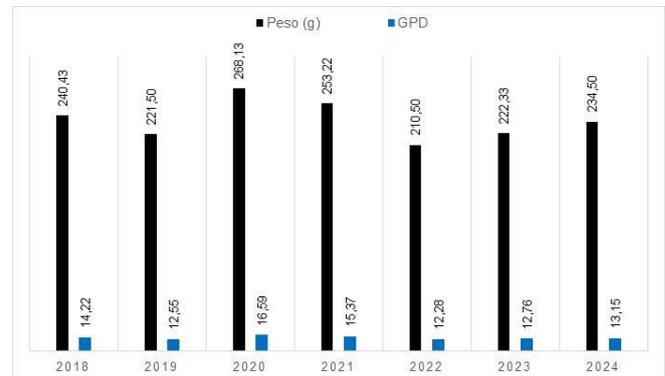
Após o nascimento, os pintos permanecem no incubatório até serem transportados para as granjas. Neste período de espera, os animais permanecem sob jejum alimentar e hídrico e muitas vezes em condições ambientais sem controle, tais condições associadas a outros fatores como: a distância do transporte, vibração da carga, qualidade das estradas, tempo de viagem, tipos de caixas e de carrocerias climatizadas podem contribuir para a desuniformidade do lote e perdas pré e pós-alojamento (Vieira, 2011).

Pedroso *et al.* (2005) ao pesquisarem suplementos utilizados como hidratantes nas fases pré-alojamento e pós-alojamento para pintos recém eclodidos da linhagem Cobb, observaram perda de peso intermediários, de aproximadamente 12%, quando os pintos permaneceram 48 horas embalados em caixas de papelão, tal fato pode ocorrer em função da perda de água, da absorção do saco vitelino e da perda da proteína muscular das aves.

Não existe consenso entre os estudos sobre a influência do peso dos pintos no primeiro dia de vida sobre o peso final dos frangos. Algumas pesquisas conduzidas com frangos industriais de crescimento rápido indicaram que o peso inicial impacta o desempenho final (Mendes *et al.*, 2011; Al-Nedawi *et al.*, 2019), enquanto outros mostraram que variações no peso de um dia têm pouco efeito sobre o desempenho dos frangos de corte (Jiang e Yang, 2007; Michalczuk *et al.*, 2011).

Com relação aos dados com 14 dias de idade (gráfico 1), observa-se que do período de 2018 a 2022 todos os 43 lotes avaliados apresentaram peso superior ao peso padrão com média de 238,75 gramas quando comparado com o manual de manejo da linha colonial Globoaves (2015) que preconiza como peso médio aos 14 dias, 194 gramas.

**Gráfico 1:** Médias de peso e ganho de peso diário dos frangos de crescimento lento, aos 14 dias de idade, provenientes de lotes do período de 2018 a 2024.

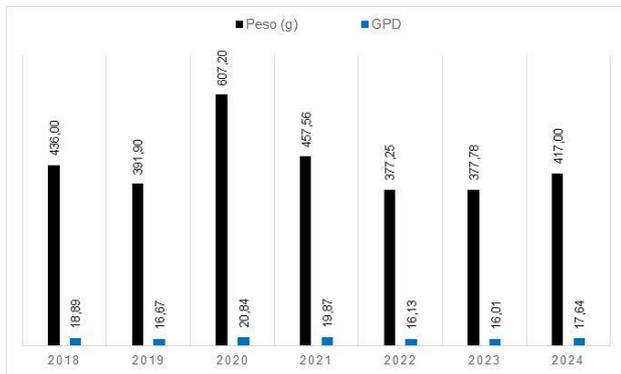


Em contrapartida, quando analisado o peso aos 14 dias dos lotes no ano de 2023 e 2024 comparando com o guia de manejo da Globoaves (2023) todos os 13 lotes analisados não atingiram o peso padrão preconizado pelo manual que é 304 gramas, apresentando os lotes uma média geral de 228,41 gramas.

Assis (2019) ao avaliar o desempenho das linhagens de crescimento lento de um a 14 dias, observou que a linhagem Carijô apresentou o maior peso, ganho de peso e melhor conversão alimentar em relação a linhagem Carijô Pescoço Pelado. Não houve diferença no peso vivo e ganho de peso entre as linhagens Carijô e Label Rouge, para conversão alimentar do período a linhagem Carijô Pescoço Pelado apresentou uma maior conversão alimentar, diferindo das demais linhagens estudadas.

Aos 21 dias de idade (gráfico 2) a meta de desempenho desejado para o peso dos frangos Label Rouge® no manual de manejo Globoaves (2015) é de 415 gramas, sendo observado que todos os lotes dos anos de 2018, 2020 e 2021 (25 lotes) apresentaram peso superior ao peso padrão apresentando média de 500,25 gramas. No entanto, os lotes de frangos de crescimento lento produzidos nos anos de 2019 e 2022 (18 lotes) apresentaram peso inferior ao peso médio recomendado para a idade das aves com média de 384,57 gramas.

**Gráfico 2:** Médias de peso e ganho de peso diário dos frangos de crescimento lento, aos 21 dias de idade, provenientes de lotes do período de 2018 a 2024.



Em relação a produção das aves no ano de 2023 e 2024 em comparação com o guia de manejo Globoaves (2023) que possui como peso padrão para a idade de 21 dias como sendo 571 gramas, os 13 lotes avaliados nesse período não atingiram o peso padrão, no qual apresentaram média de 397,39 gramas (gráfico 2).

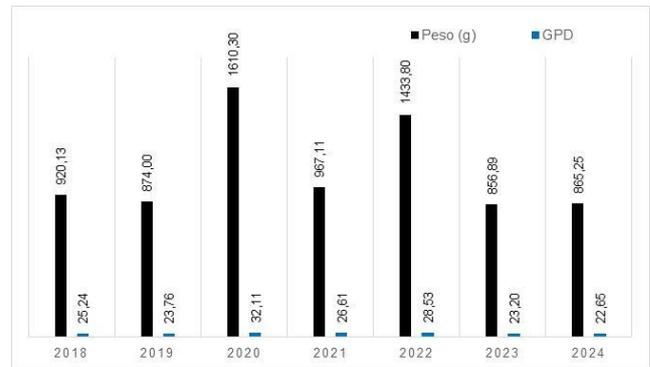
Assis (2019) ao avaliar o desempenho das linhagens de crescimento lento: Carijó, Carijó Pescoço Pelado, Label Rouge Pescoço Pelado e Label Rouge Pesadão, de 1 a 21 dias, observou variações de pesos entre a faixa de (441 a 620 gramas), a linhagem Carijó apresentou peso igual a (620 gramas) e a linhagem Label Rouge apresentou peso de (612 gramas), já as linhagens Carijó Pescoço Pelado e Label Rouge Pescoço Pelado apresentaram os menores pesos respectivos, sendo 441 e 566 gramas.

Com 35 dias de idade (gráfico 3) a referência de peso para aves pescoço pelado no manual de manejo Globoaves (2015) é de 892 gramas, no qual pode ser observado que aves produzidas nos anos de 2018, 2020, 2021 e 2022 (33 lotes) apresentaram peso médio superior ao recomendado para a linhagem, com média de 1232,83 quilos, já as aves produzidas no ano de 2019 (10 lotes) apresentaram peso inferior ao padrão recomendado para a linhagem apresentando média de 874 gramas.

Ao observar a produção nos anos de 2023 e 2024 (13 lotes) em comparação com guia de manejo Globoaves (2023) que possui como peso de referência aos 35 dias de

1,195 quilos, as aves atingiram peso inferior ao peso padrão da linhagem, apresentando média de 861,07 gramas (gráfico 3).

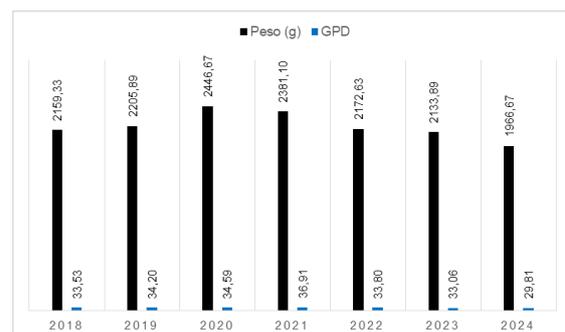
**Gráfico 3:** Médias de peso e ganho de peso diário dos frangos de crescimento lento, aos 35 dias de idade, provenientes de lotes do período de 2018 a 2024.



No final da produção, aos 63 dias de idade, o peso padrão para aves de pescoço pelado no manual de manejo é 2,019 quilos, de acordo com Globoaves, (2015) no qual pode ser observado no (gráfico 4) que as aves produzidas em 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 (43 lotes) apresentaram peso superior ao peso padrão para a idade, apresentando média de 2,273 quilos.

Em relação a produção nos anos de 2023 e 2024 em comparação com o guia de manejo Globoaves (2023) que possui como peso padrão de 2,425 quilos para a idade de 63 dias, todos os 13 lotes observados atingiram peso inferior em relação ao manual, apresentando peso médio de 2,050 quilos (Gráfico 4).

**Gráfico 4:** Médias de peso e ganho de peso diário dos frangos de crescimento lento, aos 63 dias de idade, provenientes de lotes do período de 2018 a 2024.

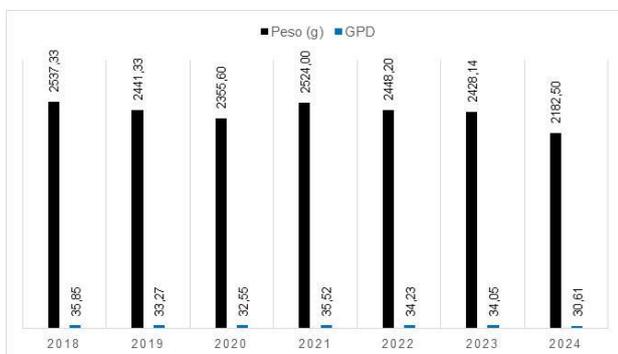


Assis (2019) ao avaliar o desempenho da linhagem Label Rouge Pescoço Pelado aos 63 dias de vida, criados no sistema intensivo (confinados) observou que os frangos atingiram peso igual a 2,285 quilos, dentro do intervalo de peso encontrado para os lotes avaliados no período de 2018 a 2024 na presente pesquisa.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) através do ofício circular nº 73 de 09/04/2020 (BRASIL, 2020) estabelece uma idade mínima para o abate de 70 dias e máximo de 120 dias para aves de linhagens de crescimento lento criadas no sistema caipira destinadas a produção de carne.

Deste modo, observa-se que os lotes avaliados nos anos de 2018, 2019, 2021 e 2022 (35 lotes) apresentaram peso superior ao peso de referência (2,382 quilos), apresentando média de 2,487 quilos aos 70 dias (gráfico 5).

**Gráfico 5:** Médias de peso e ganho de peso diário dos frangos de crescimento lento, aos 70 dias de idade, provenientes de lotes do período de 2018 a 2024.



Em contrapartida as aves produzidas no ano de 2020, sendo 8 lotes apresentaram peso inferior ao padrão de referência, no qual tiveram peso médio de 2,355 quilos (gráfico 5).

Os 13 lotes produzidos em 2023 e 2024 em comparação com o guia de manejo Globoaves (2023), que possui como peso padrão de 2,703 quilos aos 70 dias, os frangos atingiram peso inferior em relação ao manual, apresentando peso médio de 2,305 quilos (gráfico 5).

No período de abate aos 70 dias, portanto, dos 56

lotes avaliados no período de 2018 a 2024, 62,50% dos lotes estavam dentro do padrão e 37,50% dos lotes não alcançaram o peso padrão estabelecido pela meta de desempenho da linhagem Label Rouge®.

No guia de manejo da linhagem não traz a referência de ganho de peso diário (GPD), porém conforme pode ser observado no (gráfico 5) ao analisar o histórico de produção dos 56 lotes, o ganho de peso diário (grama/ave) variou de 30,61 a 35,85 gramas aos 70 dias.

Cordeiro (2019) ao avaliar o desempenho de frangos de crescimento lento da linhagem Label Rouge® em condições de inverno e verão, observou peso médio aos 70 dias de 2,78 quilos. Morais et al. (2015) ao pesquisarem a curva de crescimento de diferentes linhagens de frango de corte caipira, sendo elas: Pesadão, Mista, Carijó e Pescoço Pelado, obtiveram peso médio aos 77 dias de: 3,017; 2,781; 2,724 e 2,587 quilos, respectivamente, no qual pode ser observado que a linhagem Pescoço Pelado foi a que apresentou o crescimento mais lento.

Madeira et al. (2010) ao avaliarem o desempenho e o rendimento de carcaça de quatro linhagens de frangos de corte em dois sistemas de criação (confinado e semiconfinado) obtiveram 2,61 kg para a linhagem Label Rouge® aos 84 dias.

Cordeiro (2019) ao avaliar o desempenho de frangos caipiras da linhagem Label Rouge® criados em condições de inverno e verão, observou que o desempenho das aves foi afetado pela época do ano, no qual observou GPD de (39,61 g/ave no inverno e 42,10 g/ave no verão) aos 70 dias de vida.

Segundo Nascimento e Balbinot (2020) as linhagens disponíveis no mercado podem sofrer variações no desempenho por influências de vários fatores, tais como: ambiência, genética, nutrição e sanidade das aves.

De acordo com Guimarães (2023) no sistema de criação extensivo, as aves estão mais suscetíveis a infecções parasitárias, fúngicas e bacterianas. Isso se deve ao maior contato com o solo devido terem acesso a áreas de piquete, o que lhes permite encontrar diversas fontes

de alimento. Embora esses fatores contribuam para o aumento do bem-estar das aves, eles também favorecem a ocorrência de parasitoses intestinais, uma vez que o solo facilita a sobrevivência e disseminação de larvas ou ovos de helmintos e oocistos de protozoários.

Em virtude de não poder utilizar anticoccidianos de forma profilática na ração de aves de crescimento lento (sistema caipira) seguindo a Instrução Normativa Nº 73/2020 (Brasil, 2020) pode haver presença de coccidiose o que pode refletir em piores resultados de desempenho zootécnico. Para Ahmad et al. (2024) a coccidiose é responsável por potenciais perdas econômicas sendo um dos principais problemas na avicultura pois a infecção destrói as células da mucosa intestinal o que acaba comprometendo a absorção de nutrientes provocando perdas significativas no desenvolvimento das aves.

Outro fator que pode ter influenciado nos resultados observados durante a pesquisa são as condições ambientais no qual a produção está inserida, verão úmido e inverno seco. Para Caniatio (2015), os fatores climáticos exercem grande influência no bem-estar dos frangos e relação direta com o desempenho dos animais, sendo que as variáveis ambientais podem ter efeitos positivos quanto negativos sobre a produção do frango de corte.

A temperatura mínima e máxima em Abadiânia no qual a granja está localizada, ao longo do ano, oscila entre 15,2 a 30,4° C, mas a média fica entre 20,7° C a 24,4° C. O período mais frio vai de maio a setembro, e o mais quente, de outubro a abril. Existem duas estações distintas, a da seca, que coincide com o período de frio, e a das chuvas, que coincide com o período de calor (Clima-Date, 2024).

Quando analisamos a temperatura média da região observa-se que não houve oscilações extremas, porém um dos problemas enfrentados na propriedade é a falta recorrente de energia elétrica. Deste modo, acaba comprometendo o funcionamento normal dos ventiladores responsáveis pela renovação do ar no interior dos galpões, além disso, a falta de energia compromete o abastecimento dos comedouros, visto que os mesmos são

abastecidos através de pratos automáticos conectados nas extremidades das linhas, interferindo diretamente no fornecimento de ração para as aves.

A ventilação mínima pode ser definida como a quantidade de ar necessária por hora para atender à demanda de oxigênio das aves e manter a qualidade do ar estável, visando o bem-estar e a saúde das aves. Buscando reduzir os níveis de amônia (NH<sub>3</sub>), monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e excessos de umidade sem ocorrer diminuições bruscas na temperatura (Curi, Moura e Vercellino, 2014). Porém, como nem todos os ventiladores da empresa são automatizados, dependem da colaboração de funcionários, o que pode haver oscilações na ventilação e consequentemente interferência nas condições de ambiência nos galpões.

Em virtude dos frangos pescoço pelado Label Rouge ser criados em galpões abertos, ou seja, mesmo que as cortinas estejam fechadas é possível haver oscilações de temperatura, esse aspecto pode ter influenciado nos resultados encontrados na presente pesquisa.

Pois segundo Macari, Furlan e Maiorka (2004) e Ferreira (2017) no inverno quando se observa temperaturas mais baixas, normalmente as aves tendem a se aproximar das fontes de aquecimento, ou até mesmo recorrer o comportamento de se amontoar, o que restringe as idas aos comedouros e bebedouros, o que pode resultar em menor consumo e interferências no desempenho dos animais.

Desse modo, como foi possível observar ao longo da análise do histórico dos 56 lotes produzidos no período de janeiro de 2018 a junho de 2024, para a idade de 14 dias, 76,79% dos lotes atingiram a meta de desempenho proposta no manual da linhagem e 23,21% dos lotes observados não alcançaram a meta de desempenho.

Para a idade de 21 dias, 44,64% dos lotes atingiram a meta de desempenho e 55,36% não alcançaram o peso desejado, com relação a idade de 35 dias 58,93% dos lotes analisados atingiram a meta de

desempenho e 41,07% dos lotes não atingiram o peso ideal. Para a idade de 63 dias 76,79% dos lotes apresentaram peso superior ao recomendado e 23,21% não atingiu o peso de referência no manual.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que uma significativa parte dos lotes avaliados não atingiu a meta de desempenho estabelecida pelo manual da linhagem. Por outro lado, alguns lotes apresentaram pesos superiores ao padrão de referência, evidenciando que o desempenho das aves pode ser influenciado pelas condições de ambiência e manejo no qual são criados. Esses resultados destacam a necessidade de uma análise mais detalhada das condições de criação sobre o desempenho dos frangos caipira pescoço pelado da linhagem Label Rouge®.

## REFERÊNCIAS

- Ahmad R, Yu YH, Hua KF, Chen WJ, Zaborski D, Dybus A, Hsiao FSH, Cheng YH. Management and control of coccidiosis in poultry - A review. *Animal Bioscience*. 2024.
- Al-nedawi AM, Aljanabi TK, Altaie SM, Al-samarai FR. Effect of sex and day-old weight on subsequent body weight and body mass index in commercial broilers. *Advances in animal and Veterinary Sciences*, v. 7, n. 1, p. 45 - 48, 2019.
- Assis SD. Desenvolvimento do trato gastrintestinal de aves de corte de genótipos de crescimento lento na fase inicial e digestibilidade de alimentos. 2019. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Goiás, Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia (EVZ), Goiânia, 2019.
- Avifran. Avicultura Francesa: Raça. 2024. Disponível em: <https://www.avifran.com.br/portifolio-detalhes.php?acao=6>. Acesso em: 09 dez. 2024.
- Avifran. Técnicas de Criação. 2024. Disponível em: <https://www.avifran.com.br/tecnicas-criacao.php>. Acesso em: 09 dez. 2024.
- Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Ofício Circular N°73/2020/DIPOA/DAS/MAPA. Frango “caipira, colonial ou de capoeira”. Revoga o Ofício Circular/DIPOA N°077/99, de 19/05/1999. Diário Oficial da União. Brasília, 2020.
- Caniatto ARM. Desempenho e excreção em frangos de corte submetidos a dietas com minerais orgânicos em diferentes temperaturas ambientais. 2015, 115p. Tese (Doutorado) Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, 2015.
- Climate-Data.org. Dados climatológicos para Abadiânia. Disponível em: <https://pt.climate-data.org/>. Acesso em: 16 nov. 2024.
- Cordeiro GR. Desempenho dos Frangos Caipiras Criados em Condições de Inverno e Verão. Trabalho de Conclusão de Curso (Medicina Veterinária) - Universidade de Brasília, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Brasília, 2019.
- Curi TMRC, Moura DJ, Vercellino RA. Ventilação de precisão, [avisite.com.br](http://www.avisite.com.br). Revista Produção Animal: Avicultura. 81ª ed. 2014. Disponível em: <http://www.avisite.com.br/revista/materiais/ventila-caodeprecisao.html>. Acesso em: 10 dez. 2024.
- Delgado GC, Bergamasco SMPP. Agricultura familiar brasileira: desafios perspectivas de futuro. 2017. Disponível em: [https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2017/10/Agricultura\\_Familiar](https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2017/10/Agricultura_Familiar). Acesso em: 09 nov. 2024.
- Ferreira CB. Efeitos do estresse por frio em frangos de corte na fase inicial de criação. 2017. Tese (Doutor em Zootecnia) - Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.
- Figueiredo EAP, Avila VS, Saatkamp MG. Frangos diferenciados: caipira. Conferência Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas. 2015. Campinas, SP. Anais... Campinas: FACTA, 2015.
- Fontana I, Tullo E, Carpentier L, Berckmans D, Butterworth A, Vranken E, Norton T, Berckmans D, Guarino M. Sound analysis to model weight of broiler chickens. *Poultry Science*, 2017.
- Globoaves. Avicultura Caipira. 2024. Disponível em: <https://globoaves.com.br/aviculturas/caipira/>.

- Acesso em: 09 dez. 2024.
- Globoaves. Linha Colonial - Manual de Manejo. 2015. Disponível em: [http://honcho.temp.domains/~agromix/wpcontent/uploads/2022/04/manual\\_de\\_manejo\\_frango\\_colonial.pdf](http://honcho.temp.domains/~agromix/wpcontent/uploads/2022/04/manual_de_manejo_frango_colonial.pdf). Acesso em: 10 nov. 2024.
- Globoaves. Manual de Manejo. 2023. Disponível em: < [https://globoaves.com.br/wp-content/uploads/2023/05/Globoaves-Manual-de-Manejo-2023\\_Web.pdf](https://globoaves.com.br/wp-content/uploads/2023/05/Globoaves-Manual-de-Manejo-2023_Web.pdf). Acesso em: 24 jun. 2024.
- Guimarães RBM. Endoparasitos em galinhas gallus gallus domesticus (linnaeus, 1758) criadas em sistema extensivo, no Rio Grande do Norte. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semiárido, Mossoró, 2023.
- Jiang RS, Yang N. Effect of day-old body weight on subsequent growth, carcass performances and levels of growth-related hormones in quality meat-type chicken. *Arch.Geflügelk*, v. 71, n. 2, p. 93 - 96, 2007.
- Macari M, Furlan RL, Maiorka A. Aspectos fisiológicos e de manejo para manutenção da homeostase térmica e controle de síndromes metabólicas. In: Mendes AA, Irenilza de AN, Macari M. Campinas: FACTA, p. 138-139, 2004.
- Macêdo AMV. Análise dos indicadores econômicos e zootécnicos em granjas avícolas da Paraíba. 2020. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Zootecnia) – Universidade Federal da Paraíba, Areia, 2020.
- Madeira LA, Sartori JR, Araujo PC, Pizzolante CC, Saldanha ESPB, Pezzato AC. Avaliação do desempenho e do rendimento de carcaça de quatro linhagens de frangos de corte em dois sistemas de criação. *Ver. Bras. Zootec*, v.39, n.10, p.2214-2221, 2010.
- Mendes AS, Paixão SJ, Restelatto R, Reffatti R, Possenti JC, Moura DJ, Morello GMZ, Carvalho TMR. Effects of initial body weight and litter material on broiler production. *Braz. J. Poult. Sci.*, v. 13, p. 165-170, 2011.
- Michalczuk M, Stepinska M, Lukasiewicz M. Effect of the initial body weight of Ross 308 chicken broilers on the rate of growth. *Annals of Warsaw University of Life Sciences - SGGW Animal Science*, v. 49, p. 121-125, 2011.
- Morais J, Ferreira PB, Jacome IMTD, Mello R, Breda FC, Rorato PRN. Curva de crescimento de diferentes linhagens de frango de corte caipira, *Ciência Rural*, Santa Maria, v.45, n.10, p.1872-1878, 2015.
- Moreno FA. Efeito da idade da matriz e peso dos ovos no desempenho da progênie. 2019, 60p. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019.
- Nascimento EGP, Balbinot M. Fatores que influenciam no ganho de peso dos frangos de corte. *Anais da Agronomia*, 2020.
- Oliveira HF, Carvalho DP, Ismar MG, Rezende PM, Camargo SMP, Souto CN, Oliveira SB. Fatores intrínsecos a poedeiras comerciais que afetam a qualidade físico-química dos ovos. *PUBVET*, v.14, n.3, p.1-11, 2020.
- Pedroso AA, Stringhini JH, Leandro NSM, Café MB, Barbosa CE, Lima FG. Suplementos utilizados como hidratantes nas fases pré-alojamento e pós-alojamento para pintos recém eclodidos. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, Concórdia, v. 40, n. 7, p. 627-632, 2005.
- Rostagno HS, Albino LFT, Hannas MI, Donzele JL, Sakomura NK, Perazzo FG, Saraiva A, Teixeira ML, Rodrigues PB, Oliveira RF, Barreto SLT, Brito CO. Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos: Composição de Alimentos e Exigências Nutricionais. Universidade Federal de Viçosa, 2017.
- Souza MCM, Cerdan C. Sinais distintivos de origem e qualidade para produção de aves caipiras no Brasil e na França: os casos da indicação geográfica, do label rouge e da certificação orgânica. *Informações Econômicas*, São Paulo, SP, v. 42, n. 2, p. 22-36, 2012.
- Takahashi SE. Efeito do sistema de criação sobre o desempenho e qualidade da carne de frangos de corte tipo colonial e industrial. 2003. Mestrado (Dissertação em Nutrição e Produção Animal) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia,

Universidade Estadual Paulista, Botucatu, São Paulo, 2003.

Veloso RC, Pires AV, Torres Filho RA, Drumond ECS, Costa LS, Amaral JM, Pereira IG. Crescimento de genótipos de frangos tipo caipira. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v.67, n.5, p.1361-1371, 2015.

Vieira FMC. Transporte animal: influência das condições

bioclimáticas no desempenho produtivo e fisiológico de pintos de um dia. 2011. Tese (Doutorado) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, 2011.

Zanusso J, Dionello NJL. Produção avícola alternativa: análise dos fatores qualitativos da carne de frangos de corte tipo caipira. *Revista Brasileira Agrociência*, Pelotas, RS, v. 9, n. 3, p. 191-194, 2003.